



**RPprev**  
Consultoria Atuarial

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL**  
Município de Nilópolis/RJ

# Relatório de Gestão Atuarial

## Regime Próprio de Previdência de

### Nilópolis/RJ



#### Diretoria Executiva:

Representante Legal do Ente - **Abraao David Neto**

Representante da Unidade Gestora - **Rodrigo Serpa Florencio**

Representante do Colegiado Deliberativo do RPPS - **Carlos Rafael Drummond Alvarez**

#### Atuário Responsável:

**Ian de Lima Mendonça Coutinho** | Atuário MIBA 3821

**Eduardo Augusto Cunha Ferreira** | Atuário MIBA 4179

**Luísa Oliveira Rodrigues** | Atuária MIBA 4242



## Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	4
2.	BASE DE DADOS .....	4
3.	NORMAS APLICADAS .....	5
4.	MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS .....	5
5.	EVOLUÇÃO ATUARIAL.....	6
5.1	COMPARATIVO - RESULTADO ATUARIAL .....	6
5.2	EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DA MASSA SEGURADA .....	7
5.3	COMPARATIVO DE RECEITA E DESPESAS - ESTIMADAS.....	8
5.4	INDICADORES DE SOLVÊNCIA .....	8
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	9



## 1. Introdução

Observando as exigências da Secretaria da Previdência do Governo Federal para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), este relatório foi elaborado para demonstrar a evolução da massa segurada e dos resultados atuariais do RPPS de Nilópolis/RJ.

O Pró-Gestão tem por objetivo incentivar as melhores práticas de gestão nos RPPS. Desta forma, assim este relatório traz as informações compreendidas nas Avaliações Atuariais relativas aos três últimos exercícios e comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas.

## 2. Base de Dados

Utilizou-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Actuarial (DRAA) dos exercícios de 2023 a 2025, encaminhados à Secretaria da Previdência.

As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas no período anterior ao seu exercício. No que diz respeito aos dados da execução orçamentária, as receitas e as despesas estimadas e executadas, são considerados no exercício sob exame.

Os testes de consistência realizados no âmbito das avaliações atuariais demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação actuarial, evidenciando com fidedignidade a situação previdenciária e actuarial do RPPS.

A massa de segurados corresponde a todos os servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, aos inativos e pensionistas. Não foram necessários ajustes significativos na base de dados, o que atesta a sua qualidade, completude e atualização.



### 3. Normas Aplicadas

O trabalho da reavaliação atuarial foi desenvolvido em observância à Constituição Federal e demais leis infraconstitucionais, Resoluções e Portaria N° 1.467/2022 aplicáveis ao tema à época de sua realização.

### 4. Métodos Atuariais Utilizados

As metodologias técnicas adotadas em cada avaliação estão descritas nas Notas Técnicas Atuariais vigentes em cada exercício avaliado e se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS no período realizado.

#### Regimes Financeiros

O regime atuarial utilizado nas reavaliações dos planos dos servidores civis vinculados ao regime financeiro foi o Regime de capitalização para todos os benefícios e despesa administrativa. O Regime de capitalização se caracteriza pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição dos servidores 14%. A contribuição do ente permanece fixada em 28%, sendo ambas definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período.

Os regimes financeiros adotados nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores civis vinculados ao Fundo Previdenciário foram os de capitalização para a aposentadoria programada e reversão, de repartição de capitais de cobertura para a invalidez, reversão e pensão de ativo e de repartição simples para a despesa administrativa e demais auxílios que podiam existir no exercício analisado.

As definições para esses regimes são aquelas tradicionalmente adotadas na literatura universal sobre o assunto. O regime de capitalização pressupõe a formação de reservas financeiras de longo prazo, geradas a partir das contribuições do ente público e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.



## Hipóteses Atuariais

As hipóteses atuariais compreendem o conjunto de valores que serão utilizadas na reavaliação para determinar o comportamento futuro das variáveis envolvidas na quantificação das receitas e despesas previdenciárias do RPPS, das quais dependem as projeções de salários, benefícios, juros, mortalidade, invalidez, entre outros.

Em cada exercício foram aplicadas um conjunto de premissas biométricas, econômicas, demográficas e financeiras, as quais foram definidas em conformidade com o disposto nas normativas vigentes.

## 5. Evolução Atuarial

A seguir é apresentada a evolução atuarial do RPPS dos três últimos exercícios, demonstrando a evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial, a evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício, o comportamento do custo previdenciário total, o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas. Nos quadros abaixo consta os comparativos dos últimos 3 exercícios, todos os dados foram retirados no DRAA correspondente de cada ano.

### 5.1 Comparativo - Resultado Atuarial

Em relação aos servidores que estão vinculados ao fundo previdenciário em capitalização, a situação atuarial do plano de benefícios apresentou um resultado de déficit de -R\$ 855.342.386,10

Quadro 1 - Evolução dos resultados atuariais dos últimos 3 exercícios do Plano Previdenciário

Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
(-) Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 618.252.239,95	R\$ 651.728.757,91	R\$ 587.773.763,68
(-) Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 338.076.787,18	R\$ 379.261.051,92	R\$ 426.839.052,28
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	R\$ 956.329.027,13	R\$ 1.030.989.809,83	R\$ 1.014.612.815,96
(+) Ativo Garantidor do Plano	R\$ 138.995.987,72	R\$ 157.449.345,89	R\$ 159.270.429,86
<b>Resultado: Déficit Técnico Atuarial</b>	<b>-R\$ 817.333.039,41</b>	<b>-R\$ 873.540.463,94</b>	<b>-R\$ 855.342.386,10</b>



## 5.2 Evolução quantitativa da massa segurada

Nos quadros a seguir, são apresentados os quantitativos de ativos, inativos e pensionistas conforme base de dados utilizada para as avaliações atuariais.

O Município de Nilópolis/RJ possui um contingente

Tipo de segurado	Quantidade
Ativo	2462
Aposentado	1187
Pensionista	299
<b>Total</b>	<b>3948</b>

Quadro 2 - Evolução Quantitativa da Massa Segurada – Plano Previdenciário

Descrição	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	2331	1231	303
Avaliação Atuarial 2024	2298	1230	308
Avaliação Atuarial 2025	2462	1187	299
<b>Evolução 2024 - 2025</b>	<b>7,14%</b>	<b>-3,50%</b>	<b>-2,92%</b>

Quadro 3 - Evolução Média salarial - Plano Previdenciário

Descrição	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 2.364,28	R\$ 3.736,23	R\$ 2.994,10
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 3.028,10	R\$ 3.826,79	R\$ 3.084,52
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 3.294,26	R\$ 3.959,93	R\$ 3.197,56
<b>Evolução 2024 - 2025</b>	<b>8,79%</b>	<b>3,48%</b>	<b>3,66%</b>

Quadro 4 - Evolução folha mensal - Plano Previdenciário

Descrição	Ativos	Aposentados	Pensionistas
Avaliação Atuarial 2023	R\$ 5.511.136,68	R\$ 4.599.299,13	R\$ 907.212,30
Avaliação Atuarial 2024	R\$ 6.958.573,80	R\$ 4.706.951,70	R\$ 950.032,16
Avaliação Atuarial 2025	R\$ 8.110.479,94	R\$ 4.700.440,94	R\$ 956.069,20
<b>Evolução 2024 - 2025</b>	<b>16,55%</b>	<b>-0,14%</b>	<b>0,64%</b>



### 5.3 Comparativo de receita e despesas - Estimadas

O Quadro 6 mostra o comparativo de receitas e despesas dos últimos 3 exercícios analisados do Município de Nilópolis/RJ.

Para o período de 2023 a 2025, o resultado atuarial do plano previdenciário teve um aumento devido aos ajustes salariais realizados, com isso apesar de aumentar a receita, a despesa tem um aumento mais significativo o que representa aumento no déficit atuarial.

Quadro 6 - Comparativo receita x despesa

Reservas Matemáticas	Avaliação Atuarial 2023	Avaliação Atuarial 2024	Avaliação Atuarial 2025
Ativo	R\$ 138.995.987,72	R\$ 157.449.345,89	R\$ 159.270.429,86
Passivo	R\$ 956.329.027,13	R\$ 1.030.989.809,83	R\$ 1.014.612.815,96
Resultado: Déficit Técnico Atuarial	<b>-R\$ 817.333.039,41</b>	<b>-R\$ 873.540.463,94</b>	<b>-R\$ 855.342.386,10</b>

### 5.4 Indicadores de Solvência

O Índice de Solvência, ou Índice de Cobertura, é um importante indicador da saúde financeira dos planos previdenciários, representando, no momento da avaliação, a capacidade de pagamento que o RPPS possui, para atender aos benefícios garantidos pelo sistema previdenciário municipal.

**“§ 1º Os resultados das avaliações atuariais anuais deverão ser registrados no Relatório da Avaliação Atuarial que deverá fornecer aos dirigentes e membros dos conselhos deliberativo e fiscal do RPPS e aos gestores e representantes legais dos entes federativos informações que possibilitem o contínuo acompanhamento da solvência e liquidez do plano de benefícios.”**

O Cálculo do Índice de Solvência consiste no cálculo do ativo do plano que são os bens e direitos pertencentes ao RPPS dividido pela reserva das provisões matemáticas dos benefícios concedidos e a conceder.

Quadro 7 – Indicadores de solvência ao longo dos anos.

Ano	Provisões Matemáticas	Ativos Garantidores	Índice de Cobertura
2023	R\$ 956.329.027,13	R\$ 138.995.987,72	0,1453
2024	R\$ 1.030.989.809,83	R\$ 157.449.345,89	0,1527
2025	R\$ 1.014.612.815,96	R\$ 159.270.429,86	0,1570

**abaixo de 100%** - o RPPS não está podendo oferecer toda a cobertura necessária para garantir o pagamento dos benefícios prometidos pelo sistema previdenciário;



**acima de 100%** - o RPPS poderá cumprir o seu compromisso com o pagamento dos benefícios previdenciários, evidenciando, a existência de um superávit técnico. Este superávit indica que o plano de benefícios possui mais recursos financeiros do que o necessário.

O estudo realizado no período em análise, demonstra que o índice de solvência, vem apresentando um pequeno crescimento nos dois últimos exercícios financeiros.

É importante que o índice de solvência (1,00) seja obtido no menor prazo de tempo possível, caso contrário, as coberturas das provisões matemáticas evidenciarão insuficiências financeiras preocupantes.

Calculados com regularidade, os índices de solvência, auxiliam nas tomadas de decisões presentes e futuras, necessárias para a reversão da falta de cobertura das despesas previdenciárias ora demonstradas.

Pelo quadro podemos observar um crescimento exponencial dos ativos financeiros.

## 6. Considerações Finais

A gestão atuarial no contexto dos Regimes Próprios de Previdência Social RPPS constitui instrumento essencial para garantir a sustentabilidade financeira e atuarial do sistema previdenciário, assegurando a capacidade do ente federativo de honrar, no presente e no futuro, todas as obrigações assumidas perante seus segurados e beneficiários. Trata-se de um processo contínuo de análise, monitoramento e avaliação das condições financeiras, demográficas e econômicas do regime, visando preservar o equilíbrio entre receitas previdenciárias e despesas com benefícios ao longo do tempo.

A solvência do RPPS é assegurada mediante a manutenção do equilíbrio financeiro em cada exercício, bem como pela demonstração do equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo, considerando todas as obrigações futuras projetadas. Nesse contexto, torna-se indispensável o acompanhamento permanente dos resultados atuariais, da evolução das características da massa segurada e da aderência das hipóteses biométricas, econômicas, financeiras e demográficas utilizadas nas avaliações atuariais anuais. A consistência dessas premissas é fundamental para que as projeções reflitam adequadamente a realidade do regime e permitam a adoção tempestiva de medidas corretivas quando necessárias.

Toda alteração no regimento previdenciário, especialmente aquelas relacionadas à concessão, cálculo e reajuste de benefícios, produz impactos diretos nas estimativas dos passivos atuariais do RPPS, podendo modificar significativamente o custo do plano previdenciário e a necessidade de financiamento futuro. Da mesma forma, alterações legislativas relacionadas às alíquotas de contribuição, regras de elegibilidade, estrutura remuneratória dos servidores, crescimento salarial, segregação de massa ou implementação de planos de equacionamento influenciam diretamente os resultados atuariais e orçamentários do regime.



Além dos aspectos normativos, fatores econômicos e financeiros, tais como inflação, taxa de juros, rentabilidade dos investimentos, crescimento da folha salarial e comportamento do mercado financeiro, também exercem influência relevante sobre a situação atuarial do RPPS. Por esse motivo, a gestão atuarial deve estar alinhada às diretrizes da política de investimentos, à gestão previdenciária e ao planejamento fiscal do ente federativo, promovendo uma visão integrada da sustentabilidade do regime.

O acompanhamento da evolução dos resultados apresentados neste relatório foi realizado em conformidade com os contextos regulatórios e legislativos vigentes em cada exercício, observando-se as metodologias atuariais aplicáveis, as hipóteses técnicas adotadas, bem como as condições econômicas, financeiras e demográficas verificadas em cada período analisado. Dessa forma, os resultados refletem não apenas a posição atuarial do regime em determinado momento, mas também a dinâmica de evolução do RPPS diante das mudanças normativas, econômicas e estruturais ocorridas ao longo do tempo.

Niterói, 11 de maio de 2026

---

Ian de Lima Mendonça Coutinho  
Atuário

---

Rodrigo Serpa Florencio  
Representante da Unidade Gestora

